NATAL - RN
CENTRO DE CONVENÇÕES
3 A 7 DE MAIO DE 2022
40º Congresso Brasileiro de Pediatria
Consolidando as conquistas em todo o Brasil

Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Internações Por Hérnias Inguinais Pediátricas No Brasil Entre 2019 E 2021

Autores: ISABELLE JOANNE VARELA JÁCOME (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), INGRID CARDOSO ULIANA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), JULIANE ASSUNÇÃO PAIVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), SOFIA HELOISE SOUZA NUNES (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), THAÍSA THEMIS CHAVES FLORENTINO PESSOA E SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), FRANCISCO GOMES SOBRAL NETO (), EDSON DA SILVA FREITAS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP)

Resumo: As hérnias inguinais representam o tipo mais comum de hérnia e carecem de tratamento cirúrgico pelo potencial de acarretar complicações graves e intervenção em caráter de urgência. Objetiva-se analisar o perfil epidemiológico das internações por hérnia inguinal de crianças e adolescentes no Brasil entre janeiro/2019 e julho/2021. Trata-se de estudo epidemiológico, descritivo, tendo como população os pacientes até 14 anos internados por hérnia inguinal no Brasil entre janeiro/2019 e julho/2021. Os dados foram coletados Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). As variáveis analisadas foram sexo, faixa etária, caráter do atendimento, óbitos e taxa de mortalidade. Realizou-se tabulação dos dados e análise descritiva. Registraram-se 3.854.200 internações para cirurgia de hérnia inguinal em pacientes de 0 a 14 anos no Brasil, sendo 38,7% (n=1.491.924) em crianças até 1 ano de idade, 26,36% (n=1.016.098) em crianças de 1 a 4 anos, 18,85% em pacientes de 5 a 9 anos (n=726.548) e 16,1% (n=619.630) em pacientes de 10 a 14 anos. Houve predominância do sexo masculino, com 55,95% (n=2.156.236) em relação ao sexo feminino, com 44,05% (n=1.697.964). As internações de caráter de urgência representam 84,26% (n=3.247.619) e as eletivas 15,2% (n=586.680), com predomínio de urgências nos menores de 1 ano, totalizando 43,35% (n=1.408.014). A taxa de mortalidade foi de 1,5 (n=26.534) no sexo feminino e de 1,4 (n=31.589) no sexo masculino, totalizando 59.123 óbitos. No período estudado, as internações por hérnias inguinais foram mais prevalentes entre menores de 1 ano, com predominância em pacientes do sexo masculino e maior taxa de mortalidade no sexo feminino. As cirurgias de caráter de urgência são mais recorrentes nas menores faixas etárias, decrescendo com a idade. O estudo auxilia no conhecimento sobre a epidemiologia das hernioplastias inguinais na infância e reforça a importância de diagnóstico precoce para evitar predomínio de intervenções de urgência e complicações.